Psicologia e Saúde em Debate
ISSN (eletrônico) 2446-922X

III Fórum de Debates Psicologia na Contemporaneidade

GRUPO DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS: promovendo saúde através do método pesquisa-ação associado ao psicodrama

Rosa Márcia Rodrigues Braga, Gilmar Antoniassi Junior, Regina Célia de Souza Beretta & Glória Lúcia Alves Figueiredo

Introdução: A história das mulheres é marcada em diferentes tempos por lutas e movimentos para obtenções de direitos, mostrando-nos um paradoxo entre direitos e realidade. A pesquisa-ação como uma ferramenta de investigação científica por meio do método já promove reflexões acerca do objeto investigado, no que, aliado ao psicodrama devido à característica de resgatar a expontaneidade do envolvido facilita a investigação e a intervenção imediata. Tanto a pesquisa-ação quanto o psicodrama utilizam-se do conceito de criatividade como veios para aquisição de novos comportamentos. **Objetivo:** Explorar a aplicabilidade do método de pesquisa-ação associado ao psicodrama com grupo de mulheres universitárias. **Metodologia:** Desse modo, o tratasse de um estudo qualitativo narrativo a partir da experiência vivênciada com um grupo de mulheres universitárias através do método de pesquisa-ação e o psicodrama. O grupo constituiu-se por 18 mulheres universitárias, durante 10 encontros semanais, com idade entre 21 a 50 anos, todas frequentes nos anos finais do curso superior. A seleção das participantes foi aleatória por meio da participação de uma sessão de psicodrama público que ocorreu no contexto de uma cidade. **Considerações:** Os encontros possibilitaram identificar e transformar o contexto social, o qual recai sobre as mulheres sob diversos aspectos, entre eles o universitário, sendo este sinônimo de conquistas e angústias ao ter como obrigatoriedade o cumprimento com demais exigências sociais, a partir das marcas deixadas pela opressão, patriarcalismo e cerceamentos de direitos em nome de uma cultura machista. Analisar o trajeto marcado por enfrentamentos que reinvindicam direitos já adquiridos nos fazem pensar se estas mulheres conseguiram mesmo ocupar novos lugares ou se houve somente uma transposição de épocas, onde a mulher embora tenha conquistado espaços ainda permanece numa mesma dicotomia do comportamento do século XVIII. O estudo possibilitou nas participantes envolvidas, se perceberem no cotidiano e movimentar-se em busca da emancipação do feminino da mulher no século XXI, ponderando a percepção do movimento necessário para a libertação.